

LEI Nº 2.298, DE 21 DE JULHO DE 2025

Institui o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - FUNDIPI do Município de Guarabira/PB, conforme especifica, e dá outras providências.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA, Estado da Paraíba. Faço saber que o Poder Legislativo aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- **Art. 1º** Fica instituído o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, instrumento de natureza contábil, tendo por finalidade a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados a proporcionar o devido suporte financeiro na implantação, na manutenção e no desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à pessoa idosa no âmbito do Município de Guarabira/PB.
- **Art. 2º** Para fins do disposto nesta Lei, consideram-se idosas as pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, em conformidade com a Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso).

CAPÍTULO II DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Seção I Da Vinculação

- **Art.3º** O Fundo Municipal de Direitos da Pessoa Idosa ficará vinculado ao Conselho Municipal dos Direitos e de Proteção da Pessoa Idosa, subordinado à Secretaria Municipal de Assistência Social e será gerenciado pelo (a) Secretário (a) Municipal da pasta, que será o (a) responsável administrativamente e financeiramente pelo Fundo.
- **§1º.** O Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa deverá possuir número de inscrição próprio no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), nos termos da Instrução Normativa nº 1311/2012 da Receita Federal do Brasil.
- **§2º.** O Chefe do Poder Executivo Municipal designará o (a) Tesoureiro (a) Geral para que, em conjunto com o (a) Secretário (a) possa gerir o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.

Seção II Da Constituição

Art. 4º O Fundo Municipal de Direitos da Pessoa Idosa é constituído de:

I - Programas;



CHEFIA DE GABINETE DA PREFEITA



- II Dotações orçamentárias;
- III Recursos financeiros, compreendendo:
- a) a arrecadação própria;
- b) as transferências e repasses da União, do Estado, por seus órgãos e entidades de administração direta e indireta, bem como seus fundos;
- c) as transferências e repasses do Município;
- d) os auxílios, legados, valores, contribuições e doações, inclusive bens móveis e imóveis, que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
- e) os valores oriundos de rendimentos de valores em aplicações financeiras ou poupança;
- f) os valores das multas previstas no Estatuto do Idoso;
- g) as doações efetuadas por pessoas físicas ou jurídicas deduzidas do Imposto Sobre a Renda:
- h) as receitas estipuladas em Lei; e
- i) outras receitas destinadas ao Fundo.
- III Ativos, compreendendo:
- a) disponibilidades monetárias em banco;
- b) direitos que por ventura vier a constituir; e.
- c) bens móveis e imóveis, com ou sem ônus, destinados aos serviços do Fundo.
- IV Passivos, compreendendo:
- a) as obrigações de qualquer natureza que porventura o Município venha a assumir para a manutenção, o funcionamento e os serviços do Fundo.
- **§1º** Os recursos financeiros serão obrigatoriamente depositados em contas correntes específicas, sob a denominação "Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa", mantidas em agências de estabelecimentos Oficiais de Crédito.
- **§2º** Os eventuais saldos de recursos financeiros disponíveis nas contas específicas, cuja perspectiva de utilização seja superior a cinco dias, deverão ser aplicados junto à instituição financeira responsável pela movimentação dos recursos, de modo a preservar seu poder de compra.

Seção III Do Orçamento Anual e da Contabilidade

Art. 5º O orçamento do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa integrará o Orçamento Geral do Município e evidenciará os programas governamentais desenvolvidos em prol dos serviços públicos disponibilizados e voltados especificamente a promover ações de proteção e promoção da pessoa idosa, observadas o Plano Plurianual e as Diretrizes Orçamentárias.





Parágrafo Único. O orçamento do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa observará os padrões e as normas estabelecidas pela legislação vigente tanto na elaboração, quanto na execução.

- **Art. 6º** A contabilidade do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa tem por objetivo evidenciar a situação financeira, patrimonial e orçamentária do Fundo, observando-se eximiamente os padrões e as normas estabelecidas na legislação vigente.
- **Art. 7º** A contabilidade será organizada de forma a permitir o exercício de suas funções, além de controlar, informar, apropriar, apurar custos, analisar, interpretar e concretizar os objetivos propostos.
- **Art. 8º** A escrituração contábil será executada pelo método das partidas dobradas, registrando todos os atos e fatos que envolvam o Fundo.

Parágrafo Único. A contabilidade do Fundo, a exemplo dos demais, emitirá seus relatórios de gestão para análise e tomada de decisões, inclusive manterá as mesmas rotinas da Contabilidade Geral do Município.

Seção IV Da Destinação e Aplicação dos Recursos

- **Art. 9º** Os recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa serão destinados a promover projetos, programas e ações de proteção e promoção da pessoa idosa, assegurando ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária, sendo que a garantia de prioridade compreende:
- I Atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;
 - II Preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas;
- III Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção ao idoso;
- IV Viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações;
- V Priorização do atendimento do idoso por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, exceto dos que não a possuam ou careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência;
- VI Capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos;
- VII Estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais de envelhecimento;
- VIII Garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais:
 - IX- Prioridade no recebimento da restituição do Imposto de Renda; e,
- X Prioridade especial aos maiores de 80 (oitenta) anos, atendendo-se suas necessidades sempre preferencialmente em relação aos demais idosos.





- Art. 10. A aplicação dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa se dará por meio de projetos, programas e ações analisados, avaliados e aprovados pelo Conselho Municipal dos Direitos e de Proteção da Pessoa Idosa, sem isentar a administração municipal de previsão e provisão de recursos necessários à continuidade da execução das ações de proteção e promoção da pessoa idosa.
- Art. 11. Fica vedada a execução física e financeira de projetos, programas e ações que não forem analisados, avaliados e aprovados pelo Conselho Municipal dos Direitos e de Proteção da Pessoa Idosa (COMDIPI).

Seção V Da Prestação de Contas

Art. 12. Fica o (a) Gestor (a) do Fundo responsável pela elaboração e apresentação da Prestação de Contas dos Recursos Financeiros recebidos e aplicados e das ações executadas ao Conselho Municipal dos Direitos e de Proteção da Pessoa Idosa, bem como prestar informações quando solicitado.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 13. Fica autorizado o Gestor do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, a celebrar Termo de Convênio, Termo de Doação, Termo de Cessão de Uso, Contratos firmados com Instituição Governamentais e Não Governamentais, execução orçamentária, registros contábeis, análise e avaliação da situação econômico-financeira, aguisição de bens, equipamentos, serviços e outros instrumentos avençatórios objetivando especificamente a proteção e promoção da pessoa idosa.
- Art. 14. Para o primeiro ano do exercício financeiro, o Poder Executivo Municipal encaminhará projeto de lei específico para inclusão orçamentária do Fundo Municipal da Pessoa Idosa.
- Parágrafo Único. A partir do exercício do primeiro ano financeiro, o Poder Executivo providenciará a inclusão das receitas e das despesas autorizadas por esta lei, no Orçamento do Município.
- Art. 15. O Conselho Municipal dos Direitos e de Proteção da Pessoa Idosa possui competência para deliberar sobre movimentação de recursos financeiros vinculados ao Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.





- **Art. 16.** O Fundo Municipal dos Direito da Pessoa Idosa não manterá pessoal técnico-administrativo próprio que, na medida da necessidade, será designado pelo Poder Executivo Municipal.
- **Art. 17.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Guarabira, 21 de julho de 2025

Maria Hailéa Araújo Toscano Prefeita

